

0809/79

formação - formação em serviço
UNIV. Aveiro

C O R T E artado 2571 a-C-Portugal ef. 4 43 or	PRIMEIRO DE JANEIRO Porto	12. OUT. 1979
	POVO de GUIMARÃES (O) Guimarães	
	SORRAIA (O) Coruche	
	SEMA Lisboa	

AVEIRO

201 FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Instalação do Centro Integrado — custo orçado em 110 mil contos

Na sua recente deslocação a Aveiro para assistir à entrega do plano de implantação definitiva da Universidade e expansão, ao longo de obras planeadas para um decénio — e que importarão em mais de dois milhões de contos — o Eng.º Marçalo Grilo fez algumas considerações sobre o significado e projecção que tomará, no âmbito daquele estabelecimento de ensino superior aveirense e a ele adstrito, o Centro Integrado de Formação de Professores que vem sendo meticulosa e gradualmente estruturado.

Salientou que esse centro assume um aspecto de pioneiro vanguardismo e vai ter um período de feição experimental nesta fase de arranque no que se refere a planificação pedagógica. Não poderá fixar-se uma data que balize o arranque. Há uma certeza fundamental para já é que ele estará integrado na Universidade de Aveiro, e incluído nela viverá e terá as necessárias condições de existência e êxito. No âmbito dela formará uma larga gama de professores, desde o ensino pré-primário ao especial.

Nesse sentido observou que já existem em funcionamento alguns cursos de formação de

professores na Universidade, e que se espera que o seu âmbito vá sendo alargado gradual e continuamente.

Aliás — adiantou — está em andamento um programa de efectiva preparação de docentes. Presentemente encontram-se já catorze, em Inglaterra, a frequentar cursos de pós-graduação, e que se destinam a exercer o magistério no Curso de Formação Integrada de Professores de Aveiro.

Rêcordando que este curso é subsidiado pelo Banco Mundial e que está orçado o seu custo em 110 mil contos, pormenorizou que a esta instituição bancária caberá cobrir toda a ver-

ba correspondente ao equipamento — 30% do custo das instalações e 80% do importe da formação dos docentes que nele regerão as diversas cadeiras especializadas.

Prosseguindo acentuou que o centro disporá de vida própria, embora de forma a não colidir de qualquer modo ou em qualquer ocasião com o crescimento dos demais departamentos da Universidade, existentes ou a criar.

E, segundo o que está calculado, fundamentalmente, o centro, quando em pleno funcionamento, deverá ser frequentado por uns 1.100 alunos e dispor de um quadro docente próprio e especializado, constituindo um fator formativo e de propulsão decisivo no sistema português da educação.

Admitiu a hipótese de virem a criar-se no País outros centros de características congêneres, mas apenas depois de conhecidos os resultados do de Aveiro.

No desenvolvimento das suas considerações, o Eng.º Marçalo Grilo aceitou a viabilidade da hipótese de o Conservatório Regional sofrer uma integração na Universidade, revelando que nesse sentido havia já estabelecido contactos com a Fundação Calouste Gulbenkian — a instituição a que Aveiro, além de outros benefícios, deve a construção do complexo, com esplêndidos requisitos, destinado àquela finalidade.